



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Brasília, 28 de fevereiro de 1962.

No almôço oferecido no Palácio da Alvorada aos membros do Conselho de Ensino Superior das Repúblicas Americanas.

É com especial satisfação que apresento, em nome da Nação brasileira e no meu próprio, aos membros do Conselho de Ensino Superior das Repúblicas Americanas, as mais calorosas boas-vindas.

No cenário de Brasília todos vós sentireis a firme determinação deste país de continuar a obra de seu desenvolvimento material e cultural.

Fiel à sua vocação histórica, o Brasil, como, aliás, sucede a todos os países da América, está prolongando e revigorando aqueles valores que constituem a base da civilização ocidental e cristã. Cumpre destacar entre esses valores a confiança no sistema democrático representativo, a fé na capacidade do homem em melhorar suas condições de vida pelo trabalho e pelo conhecimento, a comunidade protegida pela lei e estimulada e revigorada pela liberdade.

Nosso Continente, pelas condições mesmas da sua formação política, possui uma unidade de destino. Esse destino é o de assegurar a integração de seus povos em regimes de justiça social e sem os sacrifícios da personalidade do indivíduo.

Penso que estou proclamando verdade rigorosamente histórica ao dizer que considerável foi a contribuição, para esse fim, em nosso Hemisfério, das universidades norte-americanas. Acredito ser um elementar dever democrático colocar, não apenas a serviço da cultura desinteressada, não apenas a serviço da ilustração do espírito, mas, principalmente, a serviço dos interesses diretores do povo e do desenvolvimento nacional, essas instituições de estudo e de saber.

O papel dessa universidade nova a serviço das tarefas da organização do país na agricultura, na indústria, na formação profissional e do cidadão, na difusão dos conhecimentos, êsse papel foi de capital importância na revolução de que resultou serem hoje os Estados Unidos a mais próspera e poderosa nação do mundo. Essa universidade permitiu que a revolução industrial americana jamais cessasse.

Aí temos o grande exemplo que as demais nações do Continente não podem esquecer. Este exemplo demonstra que um país, no mundo moderno, pode organizar-se para oferecer a seu povo elevado nível de progresso, de riqueza e de bem-estar, através de instituições de ensino e de pesquisas que o capacitem a realizar a epopéia nacional do próprio desenvolvimento.

Todos os povos da América querem, sem dúvida, seguir êsse rumo, porque, sendo ao mesmo tempo revolucionário, não destrói, pelo excesso de compulsão, as fontes individuais de vida. É a política de confiança no homem com unidade de pensamento e de consciência.

Vejo no Conselho de Ensino Superior das Repúblicas Americanas um instrumento dessa confiança. A obra que está em vossos propósitos realizar, qual seja a do equipamento de universidades e instituições de pesquisa científica, terá, sem dúvida, as mais benéficas conseqüências na vida social e política dos países do nosso Continente. A maneira mais segura de partir ao encontro do destino dos povos da América é exatamente pelo caminho da educação e do saber — logo, pelo caminho da Universidade.

Estou certo de que saúdo os povos das Américas ao apresentar-vos minhas homenagens e ao congratular-me convosco pela missão que estais cumprindo.

Em meu nome e em nome da Senhora João Goulart, formulo os mais sinceros votos pela felicidade pessoal dos membros do Conselho de Ensino Superior das Américas, e de suas excelentíssimas espôsas.